

Anexo 8 – Plano de emergência

No âmbito do projeto EUROPAM, pretende-se colocar um sistema de hidrofones (BOMBYX) no SW de São Jorge, de forma a caracterizar a paisagem acústica subaquática da região, em termos de biofonia, geofonia e antropofonia, e também contribuir para o desenvolvimento de um sistema de mitigação do risco de colisão de navios com cetáceos de grande porte.

O presente plano de emergência pretende identificar os potenciais riscos associados com a colocação do BOMBYX no SW de São Jorge e as respetivas medidas de mitigação, garantindo que qualquer incidente seja gerido de forma eficiente e não coloque em causa a integridade humana, bem como as infraestruturas envolvidas.

Um estudo que recolheu dados de corrente de superfície entre Fevereiro 2017 e Dezembro de 2018 revelou que, na zona marinha costeira do SW de São Jorge, o máximo de velocidade média mensal à superfície foi cerca de 0,20 m/s em Setembro de 2018 (Figura 1). Estando previsto colocar o BOMBYX nos próximos dois meses (Abril-Maio de 2026), a probabilidade de existirem correntes de superfície elevadas é menor.

velocity (m/s) and Velocity direction and modulus (m/s) Average period: 20180901_20181001

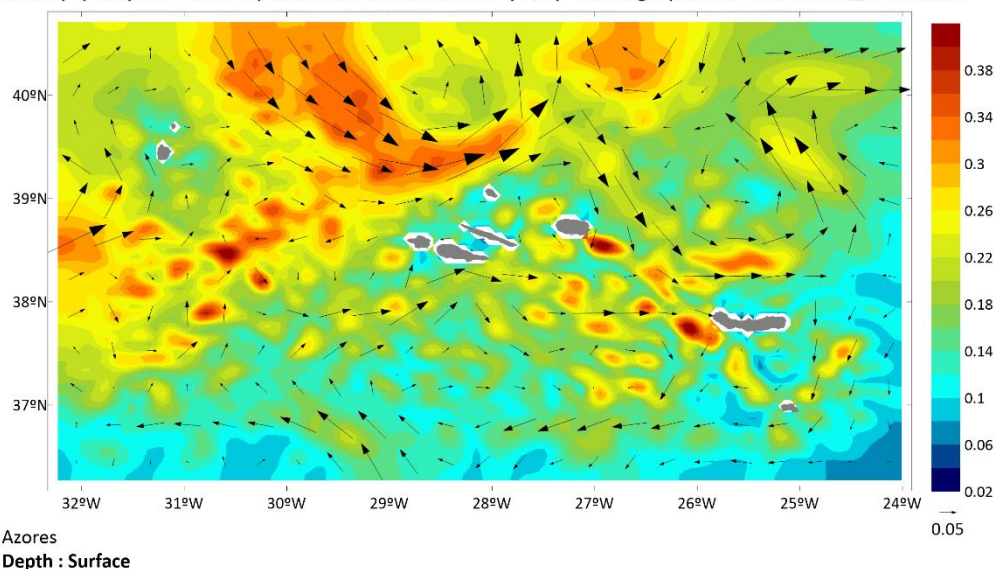


Figura 1 – Exemplo de correntes de superfície em redor das ilhas do arquipélago dos Açores (Setembro de 2018).

Relativamente ao vento, a partir de dados registados no aeródromo de São Jorge (com observações feitas entre 01/02/2018 e 30/09/2022), os ventos mais fortes ocorreram de Janeiro a Abril e em Dezembro, na ordem dos 7-22 nós, com direção predominante de Oeste e Noroeste (Figura 2). Desta forma, durante o período de colocação do BOMBYX, o mês de Maio terá uma menor probabilidade de ter ventos fortes.

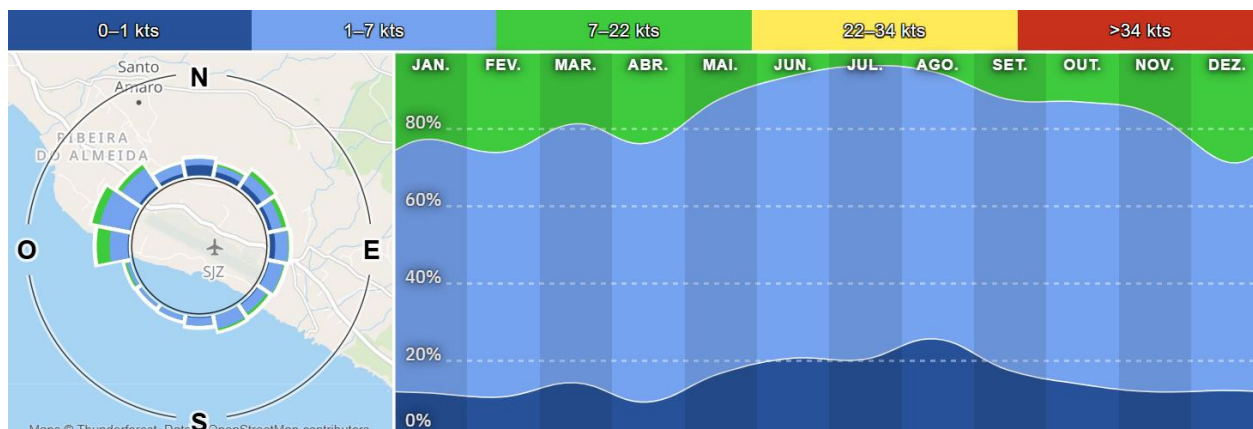


Figura 2 – Distribuição mensal da direção e intensidade do vento (nós) registadas no aérodromo de São Jorge, entre Fevereiro de 2018 e Setembro de 2022 (https://pt.windfinder.com/windstatistics/sao_jorge_aerodromo).

Sobretudo no inverno, a agitação marítima pode ser mais elevada e a visibilidade pode ser menor. Apesar de não existirem dados históricos recentes disponíveis sobre a agitação marítima, é possível consultar a previsão de agitação marítima e visibilidade em diversas fontes: <https://climaat.angra.uac.pt/>, <https://www.ipma.pt/pt/maritima/hs/index.jsp?area=acores-central> e <https://www.ipma.pt/pt/maritima/boletins/fq.jsp?var=az65>), podendo assim planear a melhor altura para a colocação do BOMBYX no SW de São Jorge.

De forma a que a colocação do BOMBYX, que possui uma estrutura subaquática associada e terá uma amarração com cerca de 400 kg, seja feita com sucesso e com o mínimo de risco para a integridade humana e as estruturas envolvidas, serão tomadas as seguintes medidas:

- 1) monitorização atempada das condições meteorológicas, de forma a escolher o dia mais apropriado para a sua colocação;
- 2) informação à Capitania da Horta do dia e hora aproximada escolhidos para a sua colocação;
- 3) utilização de material adequado, como o equipamento de proteção individual (EPI) para as manobras de colocação;
- 4) informação sobre o conteúdo e localização dos estojos de primeiros-socorros, para o caso de acidentes ligeiros nas manobras de colocação do BOMBYX;
- 5) elaboração de um plano de comunicação claro e acessível a todos, para o caso de acidentes de maior gravidade; e
- 6) cancelamento imediato das manobras de colocação do sistema, em caso de alteração das condições climáticas.

Estima-se que a colocação do BOMBYX ocorra em 1-2 dias e, a partir desse momento, a posição geográfica de colocação do sistema seja enviada à Capitania da Horta.